

PROJETO ESCOLA GESTANTE

Mariana Albino de Almeida GONÇALVES (Unileste); Renata Andrade FERREIRA (Unileste); Sidia Kesia CARVALHO (Unileste); Fernanda Ferreira DIAS (Unileste); Jussara BÔtto NEVES (Unileste)

Introdução: Dados provenientes do setor de Controle e Avaliação da Prefeitura Municipal de Santana do Paraíso/MG destacam diversas fragilidades no que tange o atendimento às gestantes e recém-nascidos. O serviço enfrenta dificuldades no programa de pré-natal, acompanhamento tardio, alto índice de gravidez na adolescência, e problemas socioeconômicos. O comitê de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil da Secretaria Municipal de Saúde diagnosticou nas últimas investigações que os óbitos materno-infantis ocorrem na cidade com maior incidência por causas evitáveis. Diante disso percebeu-se a necessidade de realizar a capacitação dos profissionais, orientação às gestantes e demais atores sociais envolvidos. **Objetivo:** Capacitar os profissionais e gestantes da Equipe de Saúde da Família do bairro Centro do município de Santana do Paraíso através de oficinas temáticas para compreenderem as ações de autocuidado, importância da realização e acompanhamento do pré-natal, puerpério e promoção da saúde dos recém-nascidos, traçando o perfil epidemiológico das gestantes. **Metodologia:** A capacitação profissional acontecerá por meio de seis módulos temáticos, proferidos por profissionais de ensino superior e acontecerão quinzenalmente no período de dois meses, aos sábados, com carga horária total de 50 horas.

Para a capacitação das gestantes será realizado a mobilização através de visitas domiciliares para aplicação de instrumento de coleta de dados e orientação sobre as atividades a serem realizadas. As oficinas temáticas serão ministradas às gestantes e puérperas pelos alunos bolsistas, sendo 24 oficinas que acontecerão quinzenalmente no período de dez meses com duração de 3hrs por encontro.

Resultados: A mortalidade materna é um excelente indicador para avaliar as condições de saúde e vida de uma população. Dentre as razões de mortalidade materna estão as precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade, dinâmicas familiares onde a violência está presente e, sobretudo, dificuldade de acesso a serviços de saúde de qualidade. Dessa forma a atenção de qualidade pode contribuir significativamente com a redução da mortalidade infantil, especialmente o componente neonatal, visto que esse reflete as condições da gravidez, do parto e da assistência perinatal. O exposto sinaliza que a atenção ao pré-natal de qualidade pode contribuir com a redução dos coeficientes de mortalidade materna e infantil, os quais estão entre os principais indicadores de condições de vida e saúde de uma população.

A assistência pré-natal é caracterizada com um conjunto de cuidados e procedimentos que visam preservar a saúde da gestante e do concepto, assegurando a prevenção e a detecção precoce das complicações próprias da gestação, além de realizar o tratamento adequado de doenças maternas pré-existentes. Inclui-se orientações as gestantes e puérperas sobre hábitos saudáveis de vida e as modificações normais durante a gravidez, bem como o preparo da gestante para o parto e puerpério. **Conclusão:** Esta capacitação visa à conscientização e sensibilização das gestantes sobre a importância do acompanhamento ao pré-natal e puerpério que é fundamental para garantir uma gestação saudável bem como um parto seguro, além de permitir trocas de informações e saberes sobre os cuidados durante a gestação.

Palavras-chave: Capacitação. Educação em saúde. Gestantes.

Agências de fomento: Unileste